

xá para que reine o mais absoluto respeito entre os funcionários e o bom entendimento nos trabalhos. Em seguida falou o Ver. Arthur Sá dizendo que ouviu as palavras do Presidente, manifestando as esperanças de que algo, finalmente, seja conseguido, considerando a autonomia do Poder Legislativo. Solidarizou-se com o Ver. Newton sobre a venda de carne de égua e com o Ver. Nelson sobre a sinalização de trânsito na cidade. Evocou as palavras do Comandante Alfredo Raxam que se comprometeu a ajudar o Legislativo Municipal e protestou contra a não comemoração do aniversário da Revolução. Da Ordem do Dia constou três Mensagens pedindo abertura de crédito Especial que foram aprovados em primeira discussão. Não havendo nada mais a tratar o Sr. Presidente encerrou a reunião, marcando outra para o dia 17, do que, para constar, foi a lavada a presente Ata, que de pois de lida e submetida a votos sera aprovada na forma regimental, para que produza efeito legal.

Ata da 6ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 17 de abril de 1969.

Aos dezessete dias do mês de abril de mil e novecentos e sessenta e nove, realizou-se a 6ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio. Presentes os Vereadores Oecy Gomes da Costa, Newton Stovellino Pereira, Adhail Guimarães do Boas, Arthur Boreia de Sá, Ottime Cardoso dos Santos, Emigdio Gonçalves Bastinho

Heremes Araújo Ramos, Graçaan Pimenta e Gelson Mendes dos Santos. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberta a reunião, autorizando a leitura da Ata da reunião anterior, após questão de ordem levantada pelo Ver. Newton Novellino que elogiou a perfeição como foi confeccionada a ata, felicitando a secretaria pela sua fidelidade. Colocada a ata em votação foi a mesma aprovada por unanimidade. Do Expediente constou a leitura de uma Mensagem do Sr. Prefeito, pedindo abertura de Crédito Especial, ofício do SEXTAS, além de inúmeros ofícios elaborados pela Secretaria da Base e assinados pela Presidência. Ao término da leitura do of. que o designou para receber os Quodécimos, o Ver. Adhail Soares, levantou questão de ordem, comunicou ao Sr. Presidente a sua renúncia à tal designação, justificando-se na ocasião e indicando o nome do Sr. Vice-Presidente para o encargo, pedindo a solidariedade de sua bancada para sua indicação. Ao encaminhar o Ver. Newton Novellino, considerou a atitude do Ver. Adhail um tanto radical, renunciando e indicando o seu nome, mas que, desde o início o considerou o mesmo indicado, já pelos trabalhos da Secretaria, já por ser funcionário municipal lotado na seção de contabilidade. Ainda no encaminhamento o Ver. Arthur Sá considerou justa e acertada a renúncia do seu colega Adhail, caso contrário licaria sobrecarregado e prejudicaria os trabalhos da Secretaria que vem sendo feito meticamente além de prestar inúmeros favores a todos os que precisam, com a elaboração de indicações, projetos e ofícios. Concluindo o Ver. Newton Novellino, afirmando, fez completa explanação do que se fez

deixa fazer na Câmara, de posse dos duodécimos. O Sr. Presidente, tendo colocado em apreciação e votação o nome do Ver. Newton para receber os duodécimos, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Por ordem de inscrição, falou o Ver. Newton Novelino, pedindo que constasse em Ata um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Ricardo Sanchez referindo-se elogiosamente à sua vida de trabalhos em prol dos doentes. Falando da sua abnegação e dedicação a toda prova, disse ser motivo de alegria podermos dizer que Ricardo morreu como um grande homem. Teceu considerações sobre as comissões de apontamentos, referindo-se aos processos em pauta e dizendo de sua importância, momento em que pediu dos seus colegas um voto de confiança para a aprovação dos processos remanescentes. Dizendo que não colocará o seu parecer em processos de créditos financeiros, sem antes examiná-los meticulosamente, alertou aos Srs. Vereadores para o cuidado com o seu comportamento, comentando a ausência do Ver. Euzendes Costa, momento em que, em aparte, o Ver. Adail Boas o justificou, pelo seu estado de saúde e de sua esposa. Comentando o artigo 111 do Regimento Interno, sobre o direito de fala dos Vereadores, encareceu a presença destes às reuniões. Em aparte o Ver. Emigdio justificou as suas faltas, por doença de sua esposa e que era do conhecimento de todos, justificativas estas que foram aceitas. Concluiu a sua oração propondo aos Vereadores presentes a aprovação dos apontamentos em pauta. Em seguida falou o Ver. Olmeides Santos, lendo inicialmente belíssimo necroló

gio do Sr Ricardo Sanchez, propondo em sinal de reconhecimento, seja dado o seu nome a uma das ruas do Bairro do Vertinho ou outro local, solicitando ao seu colega Adhail que elaborasse um anteprojeto nesse sentido. Em apertes, vários Vereadores solidarizaram-se e de fato solidarizaram-se com o orador, tendo o Ver. Adhail levado proposto que partisse da base uma subscrição para a colocação de um busto do Sr. Ricardo no Hospital Sta. Izabel. Presseado o Ver. Otime declarou que após denominada a Rua é dada a respectiva placa. lamentou o estado deplorável em que se encontram as estradas de Bernação dos Ruzios, dizendo dos reflexos negativos ao turismo naquela região especialmente, e pedindo, ou indicando ao Sr. Prefeito o deslocamento do maquinário da Prefeitura para aquela região, após receber esclarecimentos do Ver. Emigdio sobre o assunto, recebeu a solidariedade do Ver. Arthur, concluiu ressaltando de que sua indicação não demonstrava deboche, mas sim vontade de colaborar com a administração. Da Ordem do Dia, contou a aprovação em 1ª discussão de dois projetos de Utilidade Pública e em 2ª discussão inumeros processos de abastecimento, após vários encaminhamentos. Não pequeno espediente falou o Ver. Arthur já, manifestando satisfação pelo funcionamento tranquilo e sereno do Legislativo, em clima de harmonia, respeito e amizade. manifestou ainda esperanças que através da Presidência volte o prestígio cobalido, cum de que possamos nos orgulhar de sermos Vereadores. falou Emigdio justificando as suas faltas e

esclarecendo as palavras do Sr. Newton a seu respeito. Concluiu falando sobre o emplacamento das Ruas de Bomarcão e do que lá foi feito. O Sr. Gelson solidariou-se com o seu colega Arthur, elogiando a atuação da Presidência e desejando harmonia. Ainda mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a reunião marcando outra para o dia 22. Do que, para constar, foi lavrada a presente ata, que de pois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental, produzindo efeitos legais.

*Emmanuel Pereira*

Ata da 7ª reunião ordinária  
da Câmara Municipal de  
Boa Vista, realizada no dia 22 de  
abril de 1969

Nos vinte e dois dias do mês de abril de mil e novecentos e sessenta e nove, realizou-se a sétima reunião ordinária da Câmara Municipal, presentes os Vereadores Percy Gomes da Costa, Newton, Novelli no Pereira, Adhail Guilmarães Póças, Arthur Correia de Sa, Srapaam Pimental, Olimé Baredoso dos Santos, Emigdio Gonçalves Coutinho, Hermes de Araújo Ramos, Fernandes Costa de Souza, Darcy Lopes de Ramos e Gelson Mendes dos Santos. Havendo do número legal o Sr. Presidente, considerou aberta a reunião autorizando a leitura da Ata, que foi aprovada por unanimidade. Do Sr. pediente couzou vários officios elaborados pela Secretaria e assinados pela Presidência. Levantando questão de ordem o Sr. Emigdio Gonçalves apresentou voto de pesar pelo falecimento do Sr. José Bento